

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia, Letras de Ciências Humanas
Departamento de Linguística
Programa de Pós-Graduação em Linguística

MARIA DE FÁTIMA DE ALMEIDA BAIA

**OS *TEMPLATES* NO DESENVOLVIMENTO
FONOLÓGICO:
O CASO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO**

(versão corrigida)

São Paulo
2013

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia, Letras de Ciências Humanas
Departamento de Linguística
Programa de Pós-Graduação em Linguística

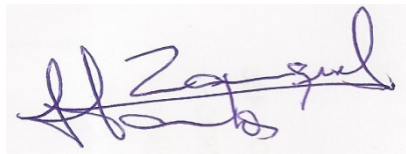
MARIA DE FÁTIMA DE ALMEIDA BAIA

**OS *TEMPLATES* NO DESENVOLVIMENTO
FONOLÓGICO:
O CASO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO**

(versão corrigida)

Tese apresentada ao Departamento de
Semiótica e Linguística Geral da Faculdade de
Filosofia, Letras e Ciências Humanas da
Universidade de São Paulo para obtenção do
título de Doutora em Linguística.

De acordo: orientadora Profa. Dra. Raquel Santana Santos



São Paulo
2013

*Of Time advancing
How e'er entrancing
No mind can know*

*What tides will flow,
Or winds will blow,
What airy chance
Or circumstance
Some day may show*

Emma Lavinia Hardy

*Leaning, leaning, safe and secure from all alarms
Leaning, leaning, leaning on the everlasting arms...*

Para
Minha família
Daniel Peres
Gato Dudu Sapecá

Agradecimentos

Agradeço aos meus mentores espirituais pela ajuda no trajeto. Em especial, quero agradecer ao Arcanjo Gabriel por ter me envolvido na sua energia divina desde meu nascimento.

Agradeço à minha família (pai Aduzo, mãe Joana, irmã Célia, sobrinha Karine, sobrinho Murilo e cunhado Marcos) pelo amor e carinho.

Agradeço ao Daniel por todo amor, dedicação e companheirismo (recheados com um bom chá *Earl Grey* ou *Bailey's*). Agradeço à família do Daniel pelo amor e acolhimento.

Às pessoas que estiveram mais próximas neste doutorado e que me ouviram falar e falar: Andy Horber (parceiro de música e espiritual), Ellionai Medrado (sempre disponível para ouvir minhas reclamações existenciais), Paola Piovezan (pela amizade rara e a presença constante na minha vida), Ivanete Nascimento (pela amizade bonita e compreensão), Ana Bárbara (pelos ouvidos e paciência), Susana Correia (por ter me dado o livro da Thelen & Smith que tanto cito neste trabalho e pela amizade preciosa), Marcus Avelar (pelo abrigo em Nova Iorque e em South Park - Colorado-, risos e amizade), Cris Silva (pela discussão “dinâmica” e amizade tão sincera), André Xavier (por me inspirar com sua inteligência e amizade terna), pessoal do Astrolábio (pelos ensinamentos e energia tão positiva), Sima (pela amizade descontraída e bonita), Marta Szreder (pelo abrigo, chá e *Bailey's* em York), Parastou (pelas caronas e conversas descontraídas no frio inglês), Jean (por me contagiar com o seu otimismo), Adriana Siqueira (pela ajuda quando fui pega de surpresa no caminho), Luzia Payão (pela força e amizade), Claudia Brescancini (pelo café no *Berrick Saul* e os conselhos acadêmicos e pessoais), Livia Oushiro (pela troca de ideias e amizade) e Luciana Sanchez (pela bela visita que me fez na Eboracum e sua amizade).

Aos colegas dos grupos de estudos (ou não) da *University of York*, USP e UNESP de Assis pelas conversas e ajuda no meu “mecanismo de *insights*”.

À minha orientadora Profa. Dra. Raquel Santos, que me orienta desde o início da minha iniciação científica em 2003, pela sua paciência, inteligência,

excelente orientação e abertura (a ajuda na construção da minha “ponte emergentista/dinâmica”). À Profa. Dra. Marilyn Vihman pela orientação antes, durante e depois do meu estágio sanduíche na *University of York* (por cada discussão riquíssima sobre *templates* e Sistemas Dinâmicos). Aos professores: Haydée Wertzner (pela discussão na minha qualificação), Paulo Chagas (pela discussão na minha qualificação), Tamar Keren-Portnoy (pelas discussões em York), Ester Scarpa (pela tarde agradável repleta de discussão e direcionamento), Thaís Cristófaró (pelas discussões e ensinamentos em Cambridge e em outros lugares do Brasil), Eric Raimy (pela discussão via e-mail e em Nova Iorque sobre reduplicação na fala infantil), Sarah Hawkins (pelas dicas e atenção), Ana Scher (pela aula sobre aspectos morfológicos e fonológicos da reduplicação e direcionamento) e Harriet Klein (pela discussão a respeito da *Whole-Word Phonology* no frio de Nova Iorque).

A todos os diretores, professores e funcionários de todas as instituições que visitei.

Agradeço ao Nicholas Flynn (University of York/ University of Leeds) pela amizade e ajuda na estatística desta pesquisa.

Por fim, agradeço ao CNPq pela bolsa de doutorado concedida e à CAPES pela bolsa sanduíche.

Resumo

Esta pesquisa de doutorado investiga a transição do balbucio às primeiras palavras, tendo como intuito verificar se há continuidade entre os dois tipos de produção e identificar os *templates*. A perspectiva teórica assumida é a dos Sistemas Dinâmicos (THELEN; SMITH, 1994), que prevê mudança, instabilidade, variabilidade e não linearidade, ao longo do desenvolvimento. O termo *sistemas dinâmicos*, na forma mais genérica, significa sistemas de elementos que mudam ao longo do tempo (THELEN; SMITH, 2006, p. 258). A proposta fonológica da *Whole-Word/Templatic Phonology* é assumida na análise dos dados infantis.

O aspecto inovador desta tese está na discussão a respeito da (des)continuidade ao analisar dados de transição para identificação de *templates*, isto é, a emergência de padrões sistemáticos que facilitam a expansão do léxico (VIHMAN; VELLEMAN, 2000). Além disso, é também inovador o uso do método quantitativo para a identificação de *templates* ao longo do desenvolvimento fonológico, pois a literatura tem realizado até o momento estudos qualitativos (VIHMAN; VELLEMAN, 2002; VIHMAN; CROFT, 2007; KEREN-PORTNOY et al., 2008; WAUQUIER; YAMAGUCHI; 2012; KHATTAB; AL-TAMINI, 2012; SZREDER, 2012, entre outros). Assim, o presente trabalho contribui para os estudos a respeito do desenvolvimento fonológico, pois apresenta um estudo quantitativo para identificação de *templates*, busca a relação entre a emergência deles e a transição do balbucio às primeiras palavras, mapeando a ordem e uso de *templates* ao longo do desenvolvimento fonológico das crianças.

Na análise da transição do balbucio às primeiras palavras, são analisados dados do português brasileiro (PB) de três crianças (M, A e G), no período compreendido entre 9 meses e 2 anos. Na análise, são identificados momentos de instabilidade, o que está de acordo com o que é defendido pelos estudos dinâmicos (THELEN; SMITH, 1994; KELSO, 1995), os quais enfatizam o caráter não linear e instável do desenvolvimento. No que se refere à discussão a

respeito da (des)continuidade entre os dois tipos de produção, a comparação da análise fonológica conduzida nos dois períodos traz complicações para a hipótese da continuidade. Embora se observe a sobreposição entre os dois tipos de produção, são identificadas mais diferenças do que semelhanças entre as produções balbuciadas e de palavras. Conclui-se que é equivocado defender uma visão a favor da continuidade assumindo que um módulo fonológico age independentemente do fonético. A continuidade só pode ser atestada se for assumida uma perspectiva que defenda a integração dos dois módulos, como, por exemplo, a Fonologia Articulatória/Gestual (BROWMAN; GOLDSTEIN, 1986; ALBANO, 2001) ou a Fonologia de Uso/Teoria dos Exemplos (CRISTÓFARO-SILVA, 2003).

Os resultados mostram que, embora as crianças caminhem para pontos comuns da fonologia da língua-alvo, por exemplo, tamanho de palavra, estrutura silábica, entre outros, diferenças são encontradas no que se refere à transição, às estratégias usadas para expansão do léxico, isto é, uso de diferentes *templates*, e à ordem de uso e desuso de tais estratégias. Em suma, os momentos de auto-organização do sistema fonológico de cada criança tendem a diferir.

Palavras-chave: desenvolvimento fonológico, *templates*, balbucio, Sistemas Dinâmicos, *Whole-Word/Templatic Phonology*.

Abstract

This thesis investigates the transition from babble to first words in order to verify if there is continuity between the periods and identify templates. This work follows the theoretical approach to the study of development *Dynamic Systems Theory* (THELEN; SMITH, 1994; Kelso, 1995) and its view that the development is characterized by change, instability, variability and non linearity. The term *dynamical systems*, in its most generic form, means systems of elements that change over time (THELEN; SMITH, 2006, p. 258). The Whole-Word/Templatic Phonology approach is followed in the analysis of child data (VIHMAN; VELLEMAN, 2002; VIHMAN; CROFT, 2007; KEREN-PORTNOY et al., 2008).

The innovative aspect of this thesis is that it relates the (des)continuity in the transition from babble to words to templates, i.e., systematic shapes that facilitate expansion of the lexicon (VIHMAN; VELLEMAN, 2000). Furthermore, this research uses quantitative method for the identification of templates. The previous literature used only qualitative methods of data collection (VIHMAN; VELLEMAN, 2002; VIHMAN; CROFT, 2007; KEREN-PORTNOY et al., 2008; WAUQUIER; YAMAGUCHI; 2012; KHATTAB; AL-TAMINI, 2012; SZREDER, 2012, among others). Thus, this research contributes by presenting a quantitative study and by observing templates behaviour through early phonological development.

Data from three children aged 9 - 24 months are analysed. In the analysis, non linearity and instability are observed in the phonological development. In regard to the discussion on (des)continuity, the results do not present many evidences in favour of continuity. Although babble and words are produced in the same session, the two types of production show more phonological differences than similarities. The conclusion is that continuity between babble and words cannot be verified if it is assumed that phonological and phonetic aspects work independently from one another. The continuity can

be verified if these two modules are integrated as Articulatory /Gestural Phonology (BROWMAN; GOLDSTEIN, 1986; ALBANO, 2001) and Usage-Based Phonology/Exemplar Theory (CRISTÓFARO-SILVA, 2003) propose.

The results show that different children produce similar phonological structures in their phonological development, e.g., word length, syllable structure, among others; which follow the characteristics of the target language. However, differences are found in the transition from babble to words in relation to the strategies used for lexical expansion, i.e., the use of different templates as the order of use and disuse of templates. This study observes that moments of self-organization tend to vary from child to child in the development of phonology.

Keywords: phonological development, templates, babbling, Dynamical Systems Theory, Whole-Word/Templatic Phonology.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

